

# Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

BARCELOS



Católico e Regionalista

Proprietário:

Nunes de Oliveira



Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)



Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa do Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## FÁTIMA DO PASSADO E DO PRESENTE SIGNIFICADO DA VISITA DO SANTO PADRE

Por N. FILIPE

**C**ONHECI o Santuário de Fátima quase desde o seu princípio. Aí fui muitas vezes em criança, a pé, (a distância era curta) quando o Santuário era ainda um terreiro pedregoso e poeirento, e os caminhos de acesso, tirando a estrada da Batalha, apenas carreiros de cabras... Na primeira noite que ali passei, quando ainda menino de escola, tive como cama o chão duro e como travesseiro a soleira duma porta...

Pessoas da minha família falavam-me muitas vezes do milagre do Sol, que tinham observado no dia 13 de Outubro de 1917. Deste modo, Fátima ficou-me na alma desde que me conheço. Quando ali fui numa altura em que já escrevinhava nos jornais, desloquei-me a Aljustrel onde consegui uma pequena entrevista com os pais dos videntes, Jacinta e Francisco.

Fátima só teve apoio oficial da Igreja desde 1930. Nos primeiros anos após as aparições houve até proibição expressa de o clero animar ou tomar parte em quaisquer manifestações religiosas relativas a Fátima. Mas a verdade das aparições impôs-se por si mesma. O seu melhor argumento estava nos frutos de santidade que produziu nas crianças.

A aprovação oficial significa apenas que as aparições são dignas de crédito. A Igreja não pode impor a veracidade destas e de outras aparições semelhantes como dogma de fé, porque a Revelação propriamente dita terminou com a morte do último Apóstolo. Qualquer outra revelação chama-se particular, mesmo quando destinada ao mundo inteiro, e nunca pode contradizer a Sagrada Escritura e a Tradição. Quem negar as aparições de Fátima não pode ser considerado, só por isso, herege. Apenas podemos dizer que esta mal informado ou que é demasiado exigente, pois as provas da sua veracidade devem ser consideradas suficientes mesmo para os hiper-críticos...

Quando a autoridade eclesiástica começou a favorecer abertamente as aparições de Fátima, elas adquiriram um novo valor e os estudiosos debruçaram-se sobre o seu conteúdo com entusiasmo.

Pio XII mostrou especial atenção às aparições de Fátima, quando, em 13 de Outubro de 1942, consagrou o Mundo ao Imaculado Coração de Maria. Como se sabe, a devoção ao Imaculado Coração de Maria constitui um dos pontos mais salientes da Mensagem de Fátima.

Paulo VI, recordando este acontecimento, na altura do encerramento da III Sessão do Concílio Ecuménico, em 21 de Novembro de 1964, disse que tinha resolvido enviar a Rosa de Ouro ao Santuário de Fátima, como de facto sucedeu em 13 de Maio seguinte.

Agora, por ocasião do Cinquentenário das Aparições, Paulo VI, depois de haver nomeado um legado especial, resolveu vir ele próprio, no último dia 13, dar início a estas comemorações jubilares. A sua presença veio reforçar imenso a autenticidade das aparições de Nossa Senhora e da Sua Mensagem. Em alguns meios mal informados, sobretudo no estrangeiro, continuava pairando ainda certa reserva e preconceito acerca de Fátima. É natural que tais dúvidas desapareçam, ou, pelo menos, se tornem cada vez mais inconsistentes, depois da vinda do Santo Padre ao Santuário da Cova da Iria.

Não é fácil desortinar, no momento presente, todo o alcance desta histórica visita. Os grandes acontecimentos só podem ser compreendidos na sua justa proporção quando vistos a distância, projectados no tempo.

Portugal tem razão para estar gratíssimo ao Santo Padre. Apesar de ter vindo apenas na qualidade de peregrino, desvinculado de compromissos de ordem temporal, mostrou o maior respeito e admiração pelos valores humanos da nossa querida pátria e da sua gente. É verdade, Portugal viveu, e continua a viver ainda, uma das horas mais gloriosas da sua História. As comemorações do Cinquentenário tão brilhantemente iniciadas adquiriram deste modo uma maior transcendência e novas responsabilidades a que nenhum português de boa vontade pode alhear-se.

Portugal tem razão para estar gratíssimo ao Santo Padre. Apesar de ter vindo apenas na qualidade de peregrino, desvinculado de compromissos de ordem temporal, mostrou o maior respeito e admiração pelos valores humanos da nossa querida pátria e da sua gente. É verdade, Portugal viveu, e continua a viver ainda, uma das horas mais gloriosas da sua História. As comemorações do Cinquentenário tão brilhantemente iniciadas adquiriram deste modo uma maior transcendência e novas responsabilidades a que nenhum português de boa vontade pode alhear-se.

## A Liga 28 de Maio e o 39.º aniversário de SALAZAR no Governo

Portugal, sempre seguro de si mesmo, segue o rumo do seu pleno ressurgimento, sem que ninguém o possa desviar do rumo, tão gloriosamente encetado. Eis aqui uma verdade que a todos nos enche da mais pura e salutar alegria. Contudo é preciso que todos nos demos conta não só do valor da obra, mas do homem providencial a que ela é devida. A prosperidade de Portugal anda, invariavelmente, ligada ao nome do Senhor Professor Doutor António de Oliveira Salazar. Por isso, a data da sua entrada para o Governo da Nação tem sido sempre festivamente celebrada por esse prestigioso organismo de homens de alma e coração, de defensores lídicos do Estado Novo, que integram a «Liga de 28 de Maio». Fez precisamente 39 anos que Salazar entrou para o Governo da Nação, tomando conta da Pasta das Finanças e realizando o milagre, pois todos consideravam impossível o levantamento de Portugal, que estava mesmo à beira da bancarrota.

Por isso mesmo, a entrada de Salazar para o Governo da Nação marca um momento de singular valor na marcha do engrandecimento da nossa Pátria, onde nada se fez sem ele, onde tudo se tem levado a feliz termo, graças à sua providencial direcção. Recordemos

aqui algumas das solenes afirmações feitas pelos notáveis oradores da sessão solene da Liga 28 de Maio. Eis aqui a palavra clara e esclarecida do Senhor Ministro do Interior nesta maravilhosa sessão comemorativa do 39.º aniversário da entrada do Senhor Presidente do Conselho para o Governo da Nação: «Ao Estado Novo de Salazar se deve o restabelecimento de todas as liberdades religiosas, podendo Portugal de aquém e de além-mar ser fiel à sua constante de histórica de baluarte da civilização ocidental».

Portugal, sob a égide de Salazar e com a protecção bem visível de Deus e de Maria Santíssima, Padroeira de Portugal, pode ter a certeza de que está no verdadeiro caminho, pois ninguém poderá desviar-nos da rota direita por onde somos guiados por este homem providencial, colocado à frente dos altos destinos da nacionalidade. Nada temos diante de nós, porque contamos com Salazar, porque sabemos aquilo que queremos, porque temos fé inabalável nos altos e prodigiosos destinos da portugalidade. Salazar infundiu a sua fé em todos quantos nos prezamos da nossa qualidade de filhos bem nascidos da Terra Lusa. Por isso, na hora presente, estamos todos unidos em volta do homem que nos guia, por-

que um erro seria fatal, não só para nós, mesmos, mas até para a marcha defensiva da Civilização Cristã.

Devemos lembrar-nos, contudo, de que os inimigos não desistem. Por isso mesmo temos de estar sempre alerta contra todas as suas emboscadas da mais variada e até contrária ordem. Não esqueçamos nunca a recomendação solene do Senhor Ministro do Interior, quando nos avisou no seu judicioso discurso: «Se não estivermos bem impregnados da doutrina que perfilhamos, não podemos praticá-la, com êxito». Segue-se daqui que todos e cada um de nós tem um dever a cumprir na hora presente, pois todos podemos e devemos cooperar na missão de perfeito esclarecimento de nossos irmãos incautos, para que nunca possam vir a ser vítimas de doutrinas subversivas, que seriam a sua e nossa ruína. Tudo quanto fizermos, tudo será pouco, pois a obra é gigantesca e todos nós somos poucos para lhe darmos a efectivação de que ela precisa. Não nos deixemos levar

(Continua na segunda página)

### Novo Funcionário municipal

Em 11 do corrente, no gabinete da Presidência da Câmara, tomou posse do lugar de agente técnico de engenharia civil dos Serviços de Obras da Câmara Municipal de Barcelos o Sr. Eng.º José Lino Martins dos Santos.

Ao empossado, as nossas felicitações, com votos dos melhores êxitos no desempenho da sua missão.

## BARCELOS receberá o

# Snr. Presidente da República

## em 18 de Junho próximo

O Senhor Almirante Américo Tomás, venerando Chefe do Estado, virá proceder na nossa cidade, à inauguração do novo Posto Clínico dos Serviços Médico-Sociais, em cerimónia que está marcada para a tarde do próximo dia 18 de Junho, na qual estará também presente o Senhor Professor Gonçalves de Proença, Ministro das Corporações e Previdência Social.

O Senhor Presidente da República estará na manhã desse mesmo dia na Praia da Apúlia, onde se inaugura a Colónia de Férias «Dr. Gonçalves de Proença».

É o seguinte o programa da visita presidencial aos dois concelhos vizinhos:

— Às 11 horas, NA APÚLIA, inauguração da Colónia de Férias «Dr. Gonçalves de Proença», seguindo-se a Santa Missa rezada pelo Senhor Arcebispo Primaz;

— Às 13 horas, almoço oferecido pelas Câmaras Municipais de Barcelos e Esposende ao Senhor Presidente da República e comitiva;

— Às 16 horas, EM BARCELOS, inauguração do novo edifício do Posto Clínico dos Serviços Médico-Sociais, sito no Campo 28 de Maio.

## Subscrição pública PARA O MONUMENTO a João Duarte

Quase próxima do final, vai terminar a publicação, nos jornais, das Contribuições para o monumento.

Vai calar-se, finalmente, este eco, iniciado em 25 de Março do ano findo, na Imprensa local, o qual, um nobilitante acto de justiça, se manteve no entanto em preto de homenagem a João Duarte.

Não estiolou a lembrança, reavivada como foi, depois da morte de João Duarte, pela pena oportuna do correspondente em Barcelos de «O Comércio do Porto, à qual, em 7 de Abril de 1966, logo aderiu «Jornal de Barcelos», no terceiro dos seus editoriais, consequentes da perda de quem foi dos melhores filhos desta cidade minhota.

A subscrição pública, aberta nos semanários «O Barcelense» e «Jornal de Barcelos», passou, a partir de 20 de Maio de 1966, à responsabilidade da «Comissão Promotora», que, espontaneamente, chamou a si este honroso encargo.

Apenas três homens bons, a centralizar o movimento, os quais começaram por se dirigir às entidades oficiais, cujo apoio solicitaram, e depois passaram a arrecadar as contribuições.

Confirmado o êxito deste movimento espontâneo, o que se verificou a breve trecho, aquele grupo de homens de boa vontade mudou de designação e passou a adoptar o nome de

(Conclui na página 2)



# Regime Jurídico da Caça

(CONTINUAÇÃO)

## BASE XXXII

1—As coutadas de caça serão concedidas por prazo não superior a seis anos, prorrogável por períodos sucessivos de igual duração, sem prejuízo do que se estabelece no número seguinte.

2—Poderá em qualquer altura ser declarada extinta a concessão de coutada de caça ou reduzida a sua área nos terrenos em que esse regime se torne inconveniente para o interesse público ou em que não sejam cumpridas as obrigações da lei ou as condições da concessão. No caso deste incumprimento, pode optar-se por uma multa até 50.000\$00, a impôr administrativamente, ouvido o interessado.

3—Se o regime de coutada de caça tiver sido requerido pelo usufrutuário dos terrenos sem intervenção do proprietário, caducará a concessão com a extinção do usufruto, desde que o proprietário não requeira a sua renovação.

4—A transmissão do direito de propriedade ou de usufruto dos terrenos, por acto entre vivos ou por morte, não envolve a caducidade da concessão de coutada de caça.

## BASE XXXIII

O concessionário de coutada de caça é obrigado:

- a) A pagar uma taxa anual;
- b) A delimitar e sinalizar a respectiva área;
- c) A cumprir o regulamento da administração e exploração do couto e as condições que tenham sido fixadas na concessão;
- d) A manter a fiscalização permanente do couto;
- e) A executar os repovoamentos cinegéticos e as outras medidas de fomento;
- f) A contribuir em espécies, dentro dos limites regulamentados, para o repovoamento cinegético dos terrenos onde é livre o direito de caçar.

## BASE XXXIV

1—As taxas anuais a pagar pelas coutadas de caça serão progressivas e fixadas em função das suas áreas, considerando-se para a determinação do escalão aplicável a superfície total dos coutos pertencentes à mesma pessoa.

2—Para coutos destinados à caça maior poderá estabelecer-se um regime especial de taxas menos oneroso.

3—Ficam isentos de taxa os coutos explorados pelas comissões veratórias e pelas entidades referidas na alínea d) do n.º 1 da base XXVIII, os que beneficiem da declaração de interesse turístico, e, bem assim, durante os cinco primeiros anos, os que resultem da associação de vários proprietários ou usufrutuários, enfiteutas ou arrendatários de terrenos nas regiões onde predomina a pequena propriedade.

4—A requerimento dos interessados, pode o Governo conceder em cada ano redução da taxa, até 50 por cento, para os coutos em que tal se justifique pelos resultados obtidos no fomento das espécies cinegéticas, designadamente pela aplicação de medidas de protecção e de repovoamento naturais ou artificiais.

## BASE XXXV

1—A Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas deverá estimular as comissões venatórias a constituírem coutadas de caça, especialmente nas regiões onde predomina a pequena propriedade, concedendo-lhes para o efeito os meios necessários.

2—Poderá estabelecer-se que nestas coutadas somente seja lícito caçar aos caçadores residentes no respectivo concelho ou dar-se-lhes preferência para o exercício da caça nas condições que foram fixadas.

## BASE XXXVI

Pode ser fixado, tendo em atenção a densidade das espécies das respectivas áreas, o número máximo de exemplares de certa ou certas espécies que em cada época venatória é permitido abater nas coutadas de caça.

# A Liga 28 de Maio e o 39.º aniversário de Salazar no Governo

(Conclusão da primeira página)

por pieguices, ou por patriotismos estéreis, pois temos de fixar bem que o autêntico nacionalismo do Estado Novo não pode ficar em pura contemplação do passado. O nosso dever é caminhar sempre em frente, porque a nossa obra deve viver da sua intensa vitalidade.

Qualquer paragem ou tentativa de estagnamento seria sinal de morte, ou meio decisivo de caminhar-mos para ela.

Portugal conta com Salazar, mas é preciso que ele conte sempre, sempre, em cada momento, com todos e com cada um de nós. Realmente, são plenamente dignas de fixação as seguintes palavras de um dos jovens oradores desta sessão da «Liga de 28 de Maio»: «O Presidente do Conselho é credor da gratidão de toda a Nação Portuguesa». Portanto, é preciso que todos saibamos manifestar a nossa intensa gratidão a este homem providencial que salvou Portugal, que o elevou ao presente grau de esplendor, que lhe marcou os rumos seguros que pode e deve seguir, que deu nova e mais actualizada à vida às suas tradições pluri-seculares. Portugal é Portugal, porque conta com Salazar; Portugal retomou a sua posição no mundo civilizado, porque Salazar o integrou nos rumos maravilhosos da sua fecunda ancestralidade.

Portugal vive da fé e da alma nova, que lhe foi insuflada por Salazar. É preciso que todos nos demos conta cabal do que isto representa, lamentamos, mesmo coisada, espalhada pelas diversas partes do globo.

J. C. BRÁS

## Subscrição pública para o Monumento a João Duarte

(Continuação da primeira página)

«Comissão Executiva», alargando os seus quadros com a cooperação das entidades mais representativas de Barcelos e promovendo, com a colaboração das Ex.mas Autoridades, a constituição da «Comissão de Honra».

É justo que, para boa memória, se relembrem os nomes desses três ilustres barcelenses, a quem se deve a centralização da iniciativa e, por ela, o resultado à vista, digno, e pronto. São: Os Ex.mos Senhores:

Arcipreste Rodrigo Alves Novais  
Manuel Pereira da Quinta Júnior  
António José de Sousa Costa

## Donativos entrados na Tesouraria

Transporte da nota anterior . . . . .	216.229\$90
Pérola da Avenida—Barcelos . . . . .	100\$00
António Dias Gomes, de Barcelos . . . . .	200\$00
Anónimo, de Barcelos . . . . .	50\$00
Joaquim Alves de Sousa, de Barcelos . . . . .	100\$00
Padre Abílio Mariz de Faria, de Barcelinhos . . . . .	100\$00
António Vasconcelos Bandeira e Lemos, de Barcelos . . . . .	200\$00
Anónima, de Barcelos, importância inscrita na subscrição oportunamente aberta por JORNAL DE BARCELOS . . . . .	1.000\$00
Anónimo, de Barcelos, . . . . .	50\$00
José Filipe da Quinta e Costa, de Barcelos . . . . .	100\$00
João da Cunha Ferreira, de Barcelos . . . . .	150\$00
Emiliano Santos, de Barcelos . . . . .	100\$00
Anónimo, de Barcelos . . . . .	100\$00
D. Ferreira Vale & Filhos, L.da, de Barcelos . . . . .	200\$00
D. Isabel da Graça Vieira, de Barcelos . . . . .	500\$00
António da Silva Pimenta, de S. Mamede de Infesta . . . . .	500\$00
Casa Coelho Gonçalves, de Barcelos . . . . .	1.500\$00
Anónimo, de Barcelos . . . . .	200\$00
Joaquim Soucasaux, do Porto . . . . .	50\$00
Fernando Valério de Carvalho e Filhas, de Barcelos . . . . .	150\$00
José Pereira da Quinta & C.ª, Sucrs., L.da, de Barcelos . . . . .	250\$00
D. Maria Laura Miranda Lopes dos Santos, de Barcelos . . . . .	200\$00
Escuteiros de Barcelos, mais . . . . .	100\$00
Gabinete de Estudos de Economia, Finanças e Organização, L.da, do Porto . . . . .	1.000\$00
Dr. Joaquim Furtado Martins, de Barcelos, importância inscrita na subscrição oportunamente aberta por JORNAL DE BARCELOS . . . . .	5.000\$00
Carlos Cardoso, do Porto . . . . .	5.000\$00
Comendador Augusto Rodrigues, de Lisboa . . . . .	10.000\$00
Escudos . . . . .	243.129\$90



## Monte Fralães, 5 Grupo Folclórico de Barcelinhos

Se há pessoas com um passado para esquecer, também as há e, em maior número, que jamais serão esquecidas. Se fosse possível concretizar a canção denominada «ó tempo volta para trás», da autoria de António Mourão...

E o que acontece com este lugar sagrado, de Nossa Senhora da Saúde, em que tantos melhoramentos ficaram a perpetuar os saudosos tempos passados da gerência cessante.

Há três anos, porém, que neste aspecto nada temos apreciado de bom e tudo continua com o maior desinteresse: as árvores do parque lá ficaram sem serem podadas; o cofre dos donativos de Nossa Senhora da Saúde ainda continua solto à espera que alguém se lembre de o roubar, como já aconteceu; no relógio da torre do Santuário, os rapazes na brincadeira tinham-lhe partido um dos pesos, cuja avaria foi reparada com um arame, a juntar-lhe os fragmentos da referida peça, e, não se pensou no seu resguardo com um simples caixote de madeira, de insignificante custo! Apesar de todas estas pequenas coisas já terem sido lembradas neste jornal, como é do conhecimento de todos os nossos estimados leitores, lamentamos, mesmo coisada, espalhada pelas diversas partes do globo.

### Novo Assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o Sr. José de Araújo Carvalho, que se encontra em missão de soberania no ultramar. Desejamos felicidades.

## FALECIMENTO

### João Agostinho Landolt

Acidentalmente nesta cidade, onde veio assistir às Festas das Cruzes, em companhia de suas estremosas filhas, faleceu na manhã do dia 13, na Casa de Santa Maria, este nosso amigo e antigo jornalista poveiro, que foi Director da revista «A Póvoa de Varzim», que muito pugnou pelo desenvolvimento e progresso daquela linda praia.

O seu funeral realizou-se no passado Domingo pelas 18 horas.

— Na próxima sexta-feira reza-se Missa do 7.º dia, por sua alma, na capela do cemitério, pelas 8,30 e no sábado, Missa por alma de Smplicio Landolt de Sousa, à mesma hora.

A fim de colaborar num festival folclórico efectuado em Vila Maior, S. Pedro do Sul, deslocou-se àquela localidade o Grupo Folclórico de Barcelinhos, que, mais uma vez, deixou a melhor das impressões, exibindo as mais belas danças e cantares do nosso concelho.

Também a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos se deslocou a Galegos de Santa Maria, deste concelho, afim de abrihantar uma majestosa procissão.

# CARTAZ desportivo

## Campeonato Nacional da III Divisão

(Zona B — 2.ª Série — 7.ª Jornada)

Resultados gerais:

Gil Vicente — Vianense, 0-0  
Vilanovense — Boavista, 0-1  
Riopele — O. do Douro, 4-1

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Boavista	7	5	0	2	11	5	10
Riopele	7	4	2	1	10	7	10
Vilanovense	7	3	1	3	12	9	7
Vianense	7	2	2	3	8	8	6
Gil Vicente	7	2	1	4	9	12	5
Oliveira do D.	7	2	0	5	9	18	4

Jogos para domingo:

Gil Vicente — Vilanovense  
Boavista — Riopele  
O. do Douro — Vianense

## Gil Vicente, 0 - Vianense, 0

Jogo em Barcelos (Campo A. Ribeiro Novo).

Árbitro: Moreira Tavares, do Porto.

As equipas formaram:

Gil Vicente — Silva; Torres, Canário, Cibrão e Lopes; João Vieira e Matos; Machado, Mesquita, Manolo e Litos.

Vianense — Henrique; Ramos, Valdemar, Domingos e Cerdeira; Gerardo e Alcindo; Palhares, Cunha, Santos e Baltazar.

Jogo correcto, em que sobressaiu a infelicidade da equipa gilista, tendo somente como agravante o nítido parcialismo do árbitro do encontro, que dir-se-ia teria feito um x no Totobola.

## Campeonato Nacional de Juniores

(1.ª Série — Última Jornada)

Resultados gerais:

Gil Vicente — Aves, 3-1  
V. Real — M. de Cavaleiros, 9-0  
Guimarães — Amarante, 3-0

### Classificação final

	Pontos
VILA REAL	16
Guimarães	16
Amarante	13
Gil Vicente	8
Desportivo das Aves	5
Macedo de Cavaleiros	2

## TOTOBOLA - «Jornal de Barcelos»

Concurso n.º 35 — 21-5-67

EQUIPAS	1	X	2
Varzim — Sanjoanense	1		
Braga — Guimarães	1		
Mirandela — Vizela			2
Chaves — Régua	1		
G. Vicente — Vilanovense	1		
Feirense — Avintes	1		
Lourosa — Águeda			2
Mortágua — Vildemoinhos		x	
U. Coimbra — Portal	1		
Vilafran. — Tramagal	1		
Sarilhen. — Grandol.		x	
Palmense — Casa Pia			2
Juvent. — Farense	1		

# DA FRANQUEIRA

(Conclusão da primeira página)

de cada ano, tem lugar a grande Peregrinação Arciprestal que engloba a maior parte das 89 freguesias do concelho, trazendo até à Franqueira milhares de peregrinos e visitantes.

A devoção da Via-Sacra, que se comemora na quadra quaresmal, também se cumpre aos domingos, da parte de tarde, saindo do Largo do Convento — que se situa a quilómetro e meio do alto do monte — e que, numa distribuição semanal pelas freguesias circunvizinhas ao Santuário, aqui vêm em romagem de penitência, quantas vezes sob chuva torrencial.

Temos ainda as cerimónias litúrgicas do ano, como a conclusão do mês de Maio, festa dos motoristas a S. Cristóvão, festa da Imaculada Conceição e outras que fazem afluír ali muito povo.

O monte da Franqueira tem passado, ultimamente, por uma transformação radical que lhe vai dando um melhor lugar de acolhimento e bem estar — uma estrada ao nível actual, a indispensável exploração

de água em fontenários espalhados por diversos locais e luz.

Uma coisa ainda não está definitivamente explorada como é necessário — a Pousada.

Precisa-se, realmente, de uma Pousada que possa albergar o turista com todas as comodidades.

Trabalha-se já a passos largos para que, brevemente, isso seja uma realidade.

Há todavia uma coisa essencial, é a ajuda material dos conterrâneos e pessoas amigas, para que se possa dar à Franqueira aquilo que ainda lhe falta, e que é a conclusão do projecto de aformoseamento. Além disso há necessidade de fazer-lhe propaganda sobretudo na imprensa diária.

Esperamos que o Roteiro Turístico de Braga, a publicar, saia brevemente, a fim de que a Franqueira seja de futuro ponto obrigatório de visita para o turista. Isto para deleite do mesmo, renome de Barcelos e para honra de N.ª Senhora da Franqueira. — C.



# Os 75 ANOS DA PHILIPS!... Grande sensação!...

Para comemorar os 75 anos de existência, a PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L., lança no mercado a maior novidade em FRIGORÍFICOS!!!

## SÃO OS ÚNICOS

- Que podem conservar a PESCADA CONGELADA a 18% NEGATIVOS!
- Que têm qualidade para conservar os alimentos maior tempo, sem alteração de qualidade e sem perda das VITAMINAS que possuem.
- Que têm uma assistência técnica total.
- Que têm 5 ANOS DE GARANTIA PHILIPS.

★ Se ainda não possui frigorífico, compre um da nova linha PHILIPS

★ Se possui um de outra marca, troque por um PHILIPS

**PHILIPS** QUALIDADE GARANTIA PROGRESSO | Rádios ★ T. V. Electrodomésticos

No seu próprio interesse, prefira sempre PHILIPS

Agente em Barcelos: **ARMANDO FARIA FERNANDES** — Av. Combatentes da Grande Guerra, Telef. 82602 — **BARCELOS**

## radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Cemilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

## J. PIMENTA, L.DA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Aumente o seu dinheiro comprando um andar ou apartamento mobilado

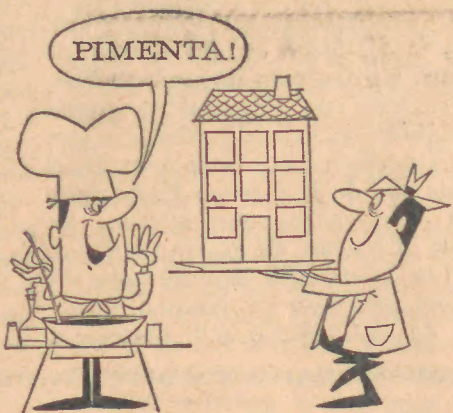
145 CONTOS rendem-lhe  
965\$00 mensais  
Juro de 8% garantido por  
12 anos

### ESCRITÓRIO

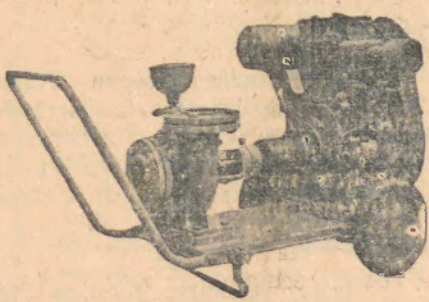
Rua Conde Redondo, 53-4.º  
Esq. - LISBOA — Telefones  
45843 e 47843 — Rua D. Maria I, 30 — QUELUZ  
Telefone, 952021/22

### OBRAS

Reboleira — Cidade Jardim — AMADORA  
Telefone, 933670  
Alapraia — S. João do Estoril, Paço de Arcos e Queluz.



O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã



Boas regas...  
Melhores colheitas...

## BOMBAS MOTO - BOMBAS ELECTRO-BOMBAS ESCOL

Rua de Sá da Bandeira, 510  
PORTO  
Telefone, 24809

Tribunal Judicial da Comarca de  
Barcelos

## ANÚNCIO

(1 publicação)

Por este meio se faz saber que foi distribuída à Segunda Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca de Barcelos uma acção contra António Gomes Rodrigues, solteiro, proprietário, da freguesia de Fornelos, para o efeito de ser decretada a sua interdição por demência.

Barcelos, 10 de Maio de 1967.

O Escrivão da 2.ª Secção,  
a) Joaquim Pinto Coelho.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
a) António da Costa e Sá.

O Advogado,  
Dr. Miranda de Andrade

## Modista Diplomada

Lugar das Pontes — Tamel de S. Veríssimo — Barcelos.

## VENDE-SE

TERRENO para construções, na Praia das Marinhas.  
Preço barato, motivo de retirada.  
Informa Garagem Avenida-Barcelos.

## Voz do Círculo

AO Departamento Informativo do Círculo Católico de Operários de Barcelos tem chegado inúmeras cartas de louvor e incitamentos pessoais pela última notícia vinda neste jornal acerca da iniciativa proposta de tornar conhecida a vida passada e actual desta Casa, dando-nos alento ao encargo assumido de transmitir aos Barcelenses e Amigos, onde quer que se encontrem, notícias da primeira Associação cultural católica da nossa Terra. Vamos, portanto, dar início prático a factos de interesse com os quais possamos esclarecer a todos para que foi e a que se destina a razão de ser desta Instituição operária.

### HISTÓRIA

Em 1904, numa época assás turbulenta em que no nosso país se lutava por ideais inseguros e a juventude, por via disso, se via a mãos pela sua educação cívica e religiosa e o operário lutava com a falta de conselhos de ordem moral e profissional, eis que surge uma alma caridosa, um coração paternal, um ideal sublime — a figura altamente respeitada do Padre Bonifácio Lamela. Guiado pela luminosa palavra do Papa Leão XIII na sua Encíclica «Rerum Novarum» decide reunir uma pléiade de bons Barcelenses da época e corajosamente funde o Círculo Católico de Operários de S. José da Vila de Barcelos.

### Restauração da Casa

Vai para um ano que a sua Direcção, após o falecimento do fundador, decidiu restaurar o imóvel, já de si muito prejudicado por nunca ter sido beneficiado interior e exteriormente. Notando-se a falta de recursos e antevendo um encargo bastante elevado, cujo orçamento de técnicos o situou no valor de 200 contos, imediatamente se iniciou uma campanha de donativos e logo surgiram as primeiras ofertas que passamos a numerar: Anónima 5 contos, Arcipreste Rios Novais 2 contos, legado do Padre Lamela 2 contos, Título de Londres 7.800 escudos, Acácio Coutinho 500 escudos, Paulo Pereira 500 escudos e 300 quilómetros com o seu carro, Justino Martins materiais para a

frontaria do prédio, Agostinho Reis 500 escudos e um pinheiro e Arménio da Costa 3 pinheiros.

As obras de restauro principiaram pelos telhados e tecto do salão de festas, encontrando-se já acabadas. Segue-se a remodelação das paredes, piso e palco, estas em vias de conclusão.

A Comissão de angariação de donativos tem sido muito bem recebida por todos os habitantes da nossa cidade e é consolador registar que ainda não deparou com uma recusa, pois todos dão na medida das suas possibilidades e alguns há que prometem visar a oferta, tal é o seu sentimento de carinho e simpatia pelo Círculo Católico que os leva a decidir tão generosamente por uma Obra que é de todos e para todos.

D. I.

## Direcção do Distrito Escolar de Braga

### EXAMES de adolescentes e adultos

A partir do dia 1 de Junho próximo, realizam-se exames de adolescentes e adultos (época normal).

Os interessados deverão apresentar os requerimentos e restante documentação devidamente legalizada, nas respectivas Delegações Escolares, de 1 a 15 de Maio próximo.

Com o requerimento que é feito em papel selado pelo próprio punho do interessado, sem selo, mas com a assinatura reconhecida pelo notário, será apresentado o bilhete de identidade e a certidão de nascimento, no caso de não constar naquele a filiação, e ainda um atestado de residência, passado pela Junta de Freguesia em papel selado, declarando que o candidato reside na freguesia há mais de 3 meses, pelo menos.

Os candidatos que entreguem a documentação fora do prazo acima estabelecido só poderão ser admitidos a exame fora da época normal e com a inutilização de um selo de 100\$00 nos requerimentos.

## MÁRMORES PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Lava-louças, Lava-copos,  
Bancas, Soleiras, Peitoris, etc.  
Jazigos, Campas, Capelas etc.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

## Victor de Castro

Oficina e Serraria Mecânica de Mármore e Cantarias

Telefone 22667

VINHAL

VILA NOVA DE FAMALICÃO

## METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO



Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
BARCELLOS

# Jornal de Barcellos

Carólico e Regionalista

Composição e Impressão:  
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
Visado pela Censura

## O IV Encontro da Imprensa Regional de Aquém - Douro

Nos próximos dias 20 e 21 do corrente, vai realizar-se em Vila Real o IV Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro, promovido pelos nossos prezados colegas «Ordem Nova», «A Voz de Trás-os-Montes» e «Vilarealense».

### Dia 20 — Sábado

- 12 horas — Concentração na Pousada de S. Gonçalo (Serra do Marão).
- 12,30 horas — Abertura do Encontro e saudação aos jornalistas.
- 13 horas — Almoço na Pousada, oferecido pela Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão.
- 15 horas — Partida para Vila Real pelo alto de Espinho. Visita à aldeia típica de Bisalhães e à Quinta da Tojeira, para apreciação do artesanato local.
- 17 horas — Recepção na Câmara Municipal de Vila Real.
- 17,30 horas — Apresentação de cumprimentos a Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Governador Civil do Distrito.
- 18 horas — I Sessão de Trabalhos. Conferência e leitura de comunicações.

- 20 horas — Visita às Caves da «SOGRAPE» e da Adega Cooperativa de Vila Real.
- 21,30 horas — Jantar no Hotel Tocaio. II Sessão de Trabalhos.

### Dia 21 — Domingo

- 10 horas — Missa.
  - 11 horas — Passeio turístico. Deposição de flores no monumento ao grande polemista e escritor Camilo Castelo Branco, no jardim da Carreira. Visita ao aeródromo da Chã.
  - 12,30 horas — Recepção e almoço na Pousada «Barão de Forrester» oferecido pela Câmara Municipal de Alijó. Visitas à Adega Cooperativa de Favaio e às Quintas de Noval e Carvalhas. Fim do Encontro no Palácio de Mateus.
- Gratos pelo convite.

## SOCIEDADE FRANQUEIRA

### Aniversários

#### Sexta-Feira, 19

D. Maria de Lurdes Torres Matos Carvalho, D. Maria Helena de Faria Carvalho, D. Maria Helena Feio de Sá Carneiro, Manuel Gomes de Azevedo e Sá, Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, Joaquim Macedo Gayo.

#### Sábado, 20

D. Samarina Coelho Gonçalves Vaz, D. Irene Miranda de Andrade, D. Olinda Gladys Nery d'Oliveira Gonzalez Azevedo, António Casimiro Guimarães Quinta.

#### Domingo, 21

Menina Maria Helena Veloso Portela, D. Beatriz Horta Carneiro, menino José Carlos Vasconcelos Fernandes, Carlos da Silva Vieira, Dr. José António Maciel B. Ferraz.

#### Segunda-feira, 22

D. Ester Ribeiro Martins Peixoto.

#### Terça-feira, 23

Dr.ª D. Maria Angelina Pereira da Silva Correia, José de Bessa e Menezes, José Carlos Vieira, Alfredo Augusto Oliveira.

#### Quarta-feira, 24

Dr. Aires Martinho de Faria Duarte, Alípio dos Santos Tavares, menino Armando Maria de Freitas de Sousa Basto, menina Maria Fernanda Dias Lopes da Silva.



Lemos há pouco ainda, e com satisfação, num dos jornais de mais tiragem do Porto, que o ilustre escritor Rev.º Dr. Cónego Arlindo Ribeiro da Cunha vai publicar brevemente o Roteiro Turístico de Braga.

Ao verificar o esboço geral apresentado quanto a algumas localidades que fazem parte deste Roteiro, encontramos a Franqueira, no concelho de Barcelos, com um dos pontos indicados a visitar pelo turista. Vem a publicação deste Roteiro Turístico de Braga trazer os melhores benefícios não só para a Franqueira, como para outras localidades menos conhecidas.

Aqui na Franqueira, montanha que se ergue bem alto próximo à cidade de Barcelos e que domina o litoral numa extensão considerável até ao norte das praias de Viana do Castelo, tudo é beleza e sedução.

E o miradouro de uma paisagem maravilhosa, compreendendo o mar, o rio, os vales e as serras, num horizonte extenso e surpreendente.

A Franqueira é, além de um ponto turístico e religioso, onde se venera a milagrosa imagem de Nossa Senhora da Franqueira, numa ermida que no alto alveja e que foi mandada construir por Egas Moniz, aio de D. Afonso Henriques, uma lembrança permanente de factos históricos, de glória nacional, escritos a letras de sangue pelo sacrifício generoso de Nuno Gonçalves, ao defender o seu castelo, a

troco da própria vida, num sublime exemplo de lealdade e de cumprimento do dever!

A escassos passos da Ermida da Franqueira e na vertente noroeste do monte, erguem-se as ruínas do velho Castelo de Faria, que ali se escondem adormecidas e esquecidas através dos tempos, sem um olhar de carinho de quem quer que seja para a sua reabilitação, como tem acontecido com outros castelos existentes no país e que foram reconstruídos, e talvez sem terem escrito na história pátria páginas tão heróicas e de fidelidade.

Os nossos antepassados lançaram-se na epopeia das descobertas e nelas participaram ilustres Barcelenses que quiseram dar novos mundos aos mundos. Na conquista de Ceuta, cidade destacada no norte de África, esteve o Conde D. Afonso, filho de D. João I e genro de Nuno Álvares Pereira, que como troféu da tomada daquela cidade africana trouxe uma mesa de jaspe, que foi a mesa do último senhor moiro daquela cidade, oferecendo-a a Nossa Senhora da Franqueira, para lhe servir de altar, que ainda existe.

Na Franqueira e na sua transcendência religiosa, vive-se uma devoção de extraordinária frequência não só por parte dos povos limítrofes à sagrada montanha, como também pelas gentes da beira-mar e de longínquas terras de Portugal continental e ultramarino, como se pode verificar pelo registo dos respectivos livros de visitas.

Durante o ano, em todos os domingos e quintas-feiras, há desde a cidade até ao alto da Franqueira carreiras de autocarros que facilitam aos devotos a assistência aos actos de culto que no Santuário se celebram e, ao admirador de boas paisagens e locais de repouso, um local aprazível e ameno onde se respira a brisa suave do mar.

No segundo domingo de Agosto

(Continua na segunda página)

## Conferência de S. Vicente de Paulo BARCELINHOS

### ANO DE 1966

#### RECEITA

Comissão M. de Assistência	800\$00
Câmara Municipal	1.000\$00
D. Maria do Carmo Torres	100\$00
D. Rosa M. Barreto de Faria	100\$00
D. Maria José B. Azevedo	300\$00
D. Beatriz C. M. Sá Carneiro	100\$00
D. Amélia S. C. Lopes	150\$00
D. Georgete Pinto	100\$00
D. Maria Teresa B. Ferraz	100\$00
Colecta das sessões	459\$00
Oferta do Conselho Central	150\$00
Beneficentes do Lactário	9.607\$10
Subscritores	7.323\$60
Legado José M. Figueiredo	1.000\$00
Dr. João Beleza	100\$00
Luís de Castro	200\$00
Com. António José Barcelos	300\$00
Fábrica Barcelense	300\$00
Ateliezes Continental	100\$00
D. Luís de Noronha e Távora	100\$00
Dr. José Chaves Sá Carneiro	100\$00
Dr. Joaquim C. Sá Carneiro	100\$00
Eng. Manuel C. Sá Carneiro	100\$00
General J. A. Beleza Ferraz	100\$00
Dr. José Barreto de Faria	600\$00
Anónima	500\$00
Arménio Correia	70\$00
	23.959\$70
Despesa . . . . .	22.604\$60
Saldo para 1967	1.355\$10

#### DESPESA

Déficit do ano anterior . . .	505\$10
Senhas semanais de pão e mercearia	5.624\$50
Rendas de casa	650\$00
Dinheiro	360\$00
Distribuição do legado	1.000\$00
Bodo do Natal	1.006\$90
Transporte de géneros e despesas do Lactário	9.087\$50
Impressos	69\$60
Boletim	20\$00
Oferta ao Conselho (obrig.)	233\$00
Farmácia	418\$00
Diversos	630\$00
Património dos pobres	3.000\$00
	22.604\$60

(Continua no próximo número)

## FALECIMENTO

Na freguesia de Martim, deste concelho, faleceu em 23 de Abril passado o Sr. Júlio Barroso Coelho, de 83 anos de idade, natural de Encourados, e casado com a Sr.ª Dr.ª D. Humbelina Barreto de Faria Coelho.

O saudoso finado era cunhado dos nossos amigos Srs. Antero de Faria, farmacêutico nesta cidade, e Dr. José Barreto de Faria, ilustre Director do Laboratório Unitas, em Lisboa.

As famílias enlutadas, os nossos sentidos pésames.

### \* Casamento

Há dias, na Ermida de N.ª Senhora da Franqueira, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Maria Teresa Ferreira Correia, filha da Sr.ª D. Fernanda Ferreira de Andrade Correia e do Sr. Manuel Fernandes Correia, sócio da Csa Tomás José de Araújo & C.ª; com o Sr. Francisco José Fernandes Pereira, filho da Sr.ª D. Hortência Fernandes Pereira e do Sr. Manuel Alves Pereira, proprietário.

Ao novo casal desejamos as maiores felicidades.

### Dr. Victor Marques

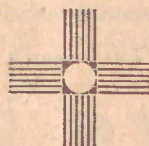
Esta semana partiu para o Brasil, em viagem de recreio, o Senhor Dr. Vítor Marques, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e ilustre notário desta cidade.

Desejamos ao nosso bom amigo uma boa viagem e feliz regresso.

### Armando F. Fernandes

Regressou da Holanda, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo Sr. Armando Faria Fernandes, agente nesta cidade da Philips Portuguesa, que àquele país se deslocara para assistir às cerimónias comemorativas dos 75 anos de existência da Philips.

## PELO HOSPITAL



### ABERTURA

Continua a reinar grande entusiasmo, por todo o concelho, com a ideia da realização do Cortejo de Oferendas, que a Mesa da Santa Casa da Misericórdia vai promover, este ano, em data a anunciar oportunamente.

Fomos informados de que à Santa Casa tem sido enviada diversa correspondência a oferecer colaboração e garantia dalgumas freguesias.

Isto é animador e só demonstra

a grande generosidade da nossa boa gente e a compreensão nítida dos deveres de bairrismo e gratidão por uma Obra que, afinal, pertence a todos.

Bem haja, por isso, a gente generosa de Barcelos!

Movimento de doentes de 1 a 8 de Maio:

Socorridos no banco, 93

Internamentos:

- Maternidade, 11
- Cirurgia-Mulheres, 7
- Cirurgia-Homens, 10
- Medicina, 7
- Quartos particulares, 3
- Pediatria, 3

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

#### PESCADA CONGELADA

Desde 12\$00 o Kilo.  
Polvo congelado  
Frangos congelados  
CASA ÁGUIA  
Aven. dos Combatentes BARCELLOS

#### CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO  
L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447  
BARCELLOS

#### Nova Casa de Móveis

de EVANGELISTA CARDOSO  
Móveis completos de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.  
Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.  
R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcellos

#### PARA PRESENTES...

(ixe sómente esta Casa:  
**Ourivesaria Milhazes**  
Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELLOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

#### ALTO-FALANTES

...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
Fotografias - Rádio - Óculos - Artigos fotográficos  
Telefone 82345 BARCELLOS

#### Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais os resíduos  
«CÁLCIO — VITAMINAS  
E ANTIBIÓTICOS»  
Mais economia e eficiência  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA—LEIRIA

#### PENSÃO E RESTAURANTE

**Pérola da Avenida**  
Serviços de Casamentos. Baptizados e Jantares de Contratenção  
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia  
Tel. 8416 BARCELLOS

#### Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA  
BARCELLOS

#### Móveis TELES

MAIS BONOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORIDO  
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofá-casas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico  
Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Campo da Vela — Telef. 82458 BARCELLOS